

Niterói.

Caro Sergio.

Já tem algum tempo que tenho pensado em te escrever. Mas escrever para mim é sempre difícil. Não sei mesmo.

Aqui ultimamente tenho produzido razoavelmente já tenho acumulado 40 trabalhos executados em madeira e outros tantos em maquetes de isopor, em tamanho pequeno apenas para experiência. só os melhores exeludo em tamanho grande assim passo eliminar o que não gosto sem per perda de material.

Recentemente ganhei um prêmio num salão chamado "de verão" no MAM. Aqui para nossa provincia é bastante significativo pois se trata de um salão promovido pelo jornal do Brasil, que abriu páginas inteiras para o salão e que deu muita promoção ao referido salão. Esse prêmio me possibilitou certos contatos quando marquei uma exposição individual na Galeria Bomino para abril de 72, portanto, dentro de um ano exatamente e mais algumas coletivas entre as quais possivelmente uma exposição chamada "paranama Brasileiro" no museu de arte contemporânea de São Paulo. Esta exposição dura 6 meses e o catálogo muito bom feito. Quando a exposição da Bomino ainda dentro de um ano, não fiquei em dúvida se faço uma agora, numa galeria menor já que já tenho os trabalhos prontos, eu se espero todo esse tempo e começo até ganhar mais cancha. Estou em dúvida. Talvez você possa me dar uma opinião, caso você encontre um tempinho faça me escrever ou então você converse com o Cristate Cristove e ele me escreve dizendo o que você acha.

Quando eu tiver um pouco mais de dinheiro

Vou fotografar os trabalhos e te enviar. Ficou de você  
uma grande influência. No material na técnica e princi-  
palmente no suporte do trabalho, na estrutura. Mas uma  
boa influência só é positiva, e depois é normal,  
contando o tempo que trabalhamos juntos. Recentemente  
tive notícias suas pelo Zoluar. Pessoa que tem  
bastante ~~me~~ me ajudado e se interessado pelo meu  
trabalho aqui no Rio.

Hoje também está sendo feito aqui um novo diu-  
nário das artes plásticas. Sugi ao Carlos Cavalcanti que  
colocasse a foto de um relevo seu na capa. Amanhã mesmo  
vou levar aquela foto que você me enviou da exposição da  
Gimpel. Não sei até que ponto ~~ele~~ ele é reacionário, mas  
talvez cede. Seria bacana.

Quanto ao Brasil certamente você deve saber as  
notícias pelo "Le Monde". Aqui existe uma "aparente"  
calma como se tudo estivesse normal.

Despeço-me contente com seu sucesso. Esperando  
ver-lo um dia ainda aqui no Brasil antes da minha  
volta.

Lembranças para Cristóvão, Charles e Aspásia.

Salvador.